

RELATÓRIO INTEGRAL DA CSA

1.1 SERRA

1. 1.1 DESCRIÇÃO DO CAMPUS

Esta seção refere-se ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Serra – Ifes Campus Serra, localizado à Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Manguinhos – Serra/ES. CEP.: 29173-087.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional é composta por:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Técnico-Administrativo	Geruza Ferreira Martins (Presidente)	Juciéli Alves da Costa
Segmento Docente	Celio Proliciano Maioli	Guilherme Vicente Curcio
Segmento Discente	Sérgio Martini Parreira Zuza	Felipe Negrelli Martins
Segmento Sociedade Civil	A ser definido	
Período de mandato da CSA: De maio de 2016 a maio de 2018.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 301, de 31 de maio de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes/ Integrados)	<ul style="list-style-type: none">• Informática• Automação Industrial• Manutenção e Suporte em Informática• Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio• Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia de Controle e Automação• Bacharelado em Sistemas de Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) – curso extinto, com discentes em conclusão
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor(a)-Geral	José Geraldo das Neves Orlandi
Chefe de Gabinete	Sara Coelho Gregório Dias
Coordenador(a) de Tecnologia da Informação	Anderson Dias de Oliveira
Coordenador(a) de Comunicação Social e Eventos	Eglalciane de Lyrio Tongo Castro
Coordenador(a) Geral de Gestão de Pessoas	Rosangela Cesar Vargas
Diretoria de Administração e Planejamento	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor(a) de Administração e Planejamento	Emerson Afílio Birchler
Coordenador(a) Geral de Administração Orçamento e Finanças	Roberto Inhance
Coordenador(a) de Protocolo e Arquivo	Aline Pimentel Benedicto
Coordenador(a) de Execução Orçamentária e Financeira	Elika Capucho Delazare
Coordenador(a) de Contabilidade	Guelinda Schulz Nascimento
Coordenador(a) de Gestão de Contratos	Dennia Lucia Goldner Schrock
Coordenador(a) de Engenharia e Manutenção	Kelly Pecinalli Dias
Coordenador(a) de Patrimônio	Wesley Correa Costa
Coordenador(a) de Materiais e Suprimentos	Nilton Rodrigues de Siqueira
Coordenador(a) de Licitação e Compras	Lorena de Oliveira Carlesso Ventura
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor(a) de Ensino	Wagner Teixeira da Costa
Coordenador Geral de Ensino	Bruno Ramos Gonzaga
Coordenador(a) de Apoio ao Ensino	Mara Simone de Sousa Costa Guellner
Coordenador(a) de Gestão Pedagógica	Lydia Marcia Braga Bazes
Coordenador(a) de Registros Acadêmicos	Rozimeire Lucas Lourenço Machado

Coordenador(a) do Curso Técnico em Informática	Edilson Luiz do Nascimento
Coordenador(a) do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Eduardo Max Amaro Amaral
Coordenador(a) do Curso Técnico em Automação Industrial	Giovani Zanetti Neto
Coordenador(a) do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação	Leonardo Azevedo Scardua
Coordenador(a) do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) – <i>curso em extinção</i>	Jefferson Ribeiro de Lima
Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet'	Wagner Kirmse Caldas
Coordenador(a) do Curso Superior de Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação	Cassius Zanetti Resende
Coordenador(a) de Biblioteca	Rogéria Gomes Belchior
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Gilmar Luiz Vassoler
Coordenador(a) de Pesquisa	Karin Satie Komati
Coordenador(a) de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Valéria Schmidt Nascimento
Coordenador(a) de Extensão	Wallace Andrade Cruz Nascimento

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e discentes existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos e Registros Acadêmicos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	354/1308	27
Servidores (TAE e Docentes)	87/161	54
Cursos Técnicos	174/608	29
Graduação	159/641	25
Pós-Graduação	21/59	35

TAE	38/61	58
Docentes	49/100	49

Buscou-se em 2017 uma participação dos respondentes de forma voluntária, sendo encaminhados convites via e-mail e sistema acadêmico para participação da Autoavaliação, além de divulgação via cartazes, site, e solicitação presencial nas salas de aula, coletivos estudantis (Grêmios e CA's), reuniões de coordenadorias de cursos e ambientes de trabalho dos servidores.

Em 2016, a porcentagem de participação dos Discentes foi de 4,81%; e dos servidores (TAE e Docentes), 40,24%. Em 2015, 15% dos Discentes participaram da Autoavaliação e dos servidores (TAE e Docentes), 41%.

1.1.1 ANÁLISE DOS EIXOS

1.1.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na avaliação institucional de 2017, não foram registrados fragilidades e potencialidades por parte da avaliação dos discentes neste eixo. Quanto à avaliação dos servidores, não foram apontadas potencialidades, tendo identificado as seguintes fragilidades:

- 1 - Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. - 41.38%
- 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. - 52.87%

Em 2016 não se identificou potencialidade nem fragilidade por parte dos discentes, sendo apontado pelos servidores como fragilidades: *o método e questionário (45,45%); a divulgação dos resultados (42,42%); utilização dos resultados para planejamento das ações institucionais (69,7%)*.

Em 2015, por parte dos discentes, não foram identificadas fragilidades neste eixo, sendo apontado como potencialidade *os métodos e instrumentos de avaliação adotados (61,98%), o divulgação do relatório de autoavaliação (61,98%)*. Já aos servidores não se teve potencialidade, sendo apontado como fragilidades em 2015: *a evolução institucional por meio da autoavaliação institucional (45%); a contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas (41,67%); a contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas (41,67%)*.

1.1.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na avaliação institucional de 2017, os servidores identificaram como fragilidades os indicadores:

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. - 52.38%

4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. - 40.48%

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. - 54.76%

Já os discentes em 2017 apontaram como fragilidade o indicador 6 – “Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio” (52.98%). Como potencialidade do campus, os discentes apontaram o indicador 9 – “As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional” (63.32%). Quanto à avaliação dos servidores, não foram apontadas potencialidades.

Em 2016, os discentes apontaram como potencialidade o mesmo indicador evidenciado em 2017 – atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão (62,26%), não sendo apontadas por eles fragilidades. Neste ano, da avaliação dos servidores foram apontados como fragilidades os mesmos indicadores levantados em 2017, e além destes, as *ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes à Pesquisa Científica e Tecnológica (42,19%); referentes à Inclusão Social (42,149%); Programas Artísticos e Culturais (56,25%)*.

Em 2015, por parte dos discentes, não foram identificadas fragilidades neste eixo, sendo apontados por eles como potencialidades: *atividades de ensino e processos de avaliação (73,56%); as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãs (70.11%); as ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos (62.64%); as ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos) (63.22%); o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização (62.64%)*.

Em 2015, os servidores evidenciaram como potencialidade *as atividades de ensino do campus conforme PDI (60,34%)*, tendo apontado como fragilidade:

4 - As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - 43.10%

5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória

cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - 50.00%

6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - 60.34%

7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - 50.00%

8 - As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - 50.00%

1.1.1.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo não foi identificadas potencialidades por parte da avaliação dos discentes, no entanto, apontaram como fragilidades os indicadores:

5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. - 40.26%

6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF). - 43.56%

12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. - 42.57%

Quanto à avaliação dos servidores, não foram apontadas potencialidades, por outro lado, foram identificadas as seguintes fragilidades:

3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico. - 46.91%

5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. - 44.44%

6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF). - 59.26%

7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa. - 58.02%

9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico). - 40.74%

11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE). - 45.68%

12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. - 77.78%

13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. - 58.02%

14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero. - 44.44%

Em 2016, os discentes identificaram como fragilidade o indicador programa de atenção e acessibilidade – napne (41,18%), sendo evidenciados como potencialidade os programas de monitoria (62%). Já na avaliação dos servidores não foram apontadas potencialidades, sendo registradas como fragilidades: os programas de monitoria (42,19%); além dos indicados na avaliação de 2017, com exceção do indicador 9 (sobre o apoio psicopedagógico), que se evidenciou no ano de 2017.

Em 2015, os discentes identificaram como fragilidade a atuação dos serviços de saúde do campus (50%) e o atendimento das pessoas com necessidades

educacionais específicas (napnee) (56,55%). Como potencialidades, os discentes evidenciaram:

- 1- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico. - 60.71%
- 2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria. - 63.69%
- 3 - As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos. - 62.50%
- 4- Articulação ensino, pesquisa e extensão. - 65.48%
- 6- Comunicação da instituição com a comunidade interna. - 70.24%
- 7- Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes). - 64.88%
- 11 - Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes. - 69.64%

Já os servidores, em 2015, não apontaram potencialidades, mas identificaram como fragilidades:

- 4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais. - 54.39%
- 5 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão. - 42.11%
- 8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa. - 43.86%
- 12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos. - 52.63%
- 13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual. - 43.86%
- 15 - Atuação dos serviços de saúde no campus. - 45.61%
- 16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE). - 42.11%

1.1.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidade o indicador 11 – “Como você avalia a política de sustentabilidade financeira” (48.75%). Já os servidores, o indicador 12 – “Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações” (43.75%).

Entre as potencialidades identificadas pela avaliação dos discentes está o indicador 7 – “Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições” (64.87%). Para os servidores, a potencialidade identificada foi o indicador 5 – “Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições” (61.25%).

Em 2016, os discentes apontaram como fragilidade o mesmo indicador de 2017. Já os servidores levantaram em 2016 as fragilidades identificadas em 2017, assim como o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores (44,26%); a política de sustentabilidade financeira (57,38%). Neste ano não foram identificadas potencialidades neste eixo por parte dos discentes e servidores.

em 2015, os discentes não identificaram fragilidades neste eixo, tendo apontado como potencialidades:

- 2 - registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento. - 65.41%
- 4 - atuação da direção geral, considerando suas atribuições. - 62.26%
- 5 - atuação da direção de ensino ou equivalente, considerando suas atribuições. - 63.52%
- 6 - atuação da direção de pesquisa, extensão e pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições. - 60.38%

Em 2015, os servidores apontaram como fragilidades: *a gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião. - 45.61%; e os Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão - 63.1%. E apontaram como potencialidades:*

- 3 - Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento. - 64.91%
- 6 - Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições. - 63.16%
- 7 - Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições. - 68.42%
- 8 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições. - 70.18%
- 9 - Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições. - 64.91%

1.1.1.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Em 2017 os servidores apontaram como fragilidade o indicador 9 – “Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação” (47.50%). Além deste, servidores e discentes apontaram como fragilidades os indicadores:

- 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 55.68%
- 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 49.45%
- 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 54.58%

13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 43.59%

14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 57.51%

Não foram apontadas potencialidades na avaliação dos servidores. Já entre as potencialidades do campus registradas pela avaliação dos discentes, estão os indicadores:

1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 63.37%

4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 68.50%

7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 65.93%

Em 2016, os discentes apontaram como potencialidades os dois primeiros indicadores relacionados acima, e como fragilidades os indicadores relacionados aos *laboratórios de biologia (43,14%)*, *química (50%)* e *a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA - (57,89%)*. Neste mesmo ano não foram evidenciados potencialidades pelos servidores, sendo apontado como fragilidades: *as salas de professores (40,68%)*; *laboratórios de física (47,46%)*; *laboratórios de química (47,54%)*; e *infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação (57,89%)*.

Em 2015, os discentes apontaram como fragilidades a infraestrutura da CSA (55,48%), gabinetes e estações de trabalho dos docentes (40,65%), condições de dormitórios e alojamentos (70,97%) e apontaram como potencialidades:

1 - Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 77.42%

2 - Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 75.48%

3 - Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 77.42%

5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 61.29%

9 - Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 67.74%

10 - Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional. - 70.97%

11 - Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de

funcionamento. - 73.55%

14 - Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil. - 61.29%

15 - Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 61.29%

16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. - 69.68%

Já os servidores em 2015 apontaram como fragilidades:

4 - Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 40.35%

6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 49.12%

7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI). - 0.88%

8 - Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. - 52.63%

12 - Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com PDI e alocação de recursos. - 43.86%

E consideraram como potencialidades em 2015:

3 - Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento. - 64.91%

6 - Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições. - 63.16%

7 - Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições. - 68.42%

8 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições. - 70.18%

9 - Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições. - 64.91%

1.1.2 ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES

1. .1.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, por parte da avaliação dos discentes, obteve-se 19 registros de elogios à instituição, corpo de servidores e ao ensino; 13 registros de reclamações, demonstrando sentimentos de ineficácia do instrumento de avaliação institucional; 16 registros de sugestões de melhorias, dentre outros, sobre a divulgação dos resultados e 22 registros neutros, como “nada a declarar”. Da avaliação dos servidores, têm-se 39 registros de sugestões, entre as quais se encontram: maior divulgação das ações executadas; esclarecer a finalidade e aplicabilidade da avaliação; mostrar resultados anteriores e respectivas ações.

1.1.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, por parte da avaliação dos discentes e servidores, as sugestões para que se possa ter conhecimento sobre o PDI, em sua maioria se refere a meios digitais (on line, e-mail), tendo o item palestra sido escolhido por muitos também.

1.1.2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, por parte da avaliação dos discentes, foram registrados 4 elogios à gestão acadêmica; 9 registros de reclamações, destacando-se críticas à efetividade da comunicação; 26 sugestões de melhorias, envolvendo áreas de comunicação, pedagogia, programas de monitoria, dentre outros; e 15 registros neutros, como “nada a dizer”. Da avaliação dos servidores, têm-se 14 registros de sugestões, como: melhorar relação da instituição com as comunidades locais; estabelecer diálogo com os servidores sobre as políticas acadêmicas do campus; estabelecer programas de apoio psicopedagógicos aos estudantes.

1.1.2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, por parte da avaliação dos discentes, foram registrados 5 elogios às políticas de gestão; 7 registros de reclamações, destacando-se críticas à biblioteca e à assistência estudantil; e 12 registros neutros, como “nenhuma”. Da avaliação dos servidores, obteve-se 15 registros, dentre os quais 9 foram sugestões, como: planejamento coletivo entre os setores de ensino para evitar ações pontuais.

1.1.2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Neste eixo, por parte da avaliação dos discentes, foram registrados 5 elogios à infraestrutura física; 24 registros de reclamações, destacando-se críticas ao laboratório de informática; à área de lazer para prática de esportes; a aparelhos de ar condicionado em salas de aula e micro-ondas no refeitório. Além disso, há 12 registros neutros, como “nada a acrescentar”. da avaliação dos servidores, têm-se 14 registros, dentre os quais 11 são neutros, como “nada a declarar”.

1.1.3 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

A Diretoria Geral do Campus, junto às demais diretorias, atuará durante o ano de 2018 sobre as fragilidades apontadas a fim de eliminá-las ou, ao menos minimizá-las.

No que tange ao eixo de planejamento e avaliação institucional, a direção irá, junto à comissão de avaliação, analisar os instrumentos utilizados para que possam capturar da melhor forma possível os resultados das ações institucionais. Um levantamento minucioso sobre as ações das comissões que organizam, fomentam e executa as atividades de desenvolvimento institucional, nos diferentes eixos será realizado, a fim de refletir e propor novos mecanismos para alavancar os programas voltados para meio ambiente, desenvolvimento econômico e social e internacionalização dos cursos.

No eixo de políticas acadêmicas, reuniões com os coordenadores de cursos, pedagogos e alunos, serão realizadas para aprimorar os procedimentos acadêmicos. Ainda, diversas políticas acadêmicas que são gerais ao Instituto e que sofreram alterações recentes serão incorporadas ao dia a dia do Campus. Respeitando os limites orçamentários que do campus, serão concedidos incentivos a capacitação dos servidores, fato que já vem ocorrendo, visto a quantidade de novos mestres e doutores que estão retornando ao Campus. Importante relatar que a Direção incentiva a capacitação tanto servidores (técnicos administrativos educacionais e docentes).

A melhoria da infraestrutura física do campus é preocupação permanente da Direção. Por este motivo, diversas ações vêm sendo tomadas para ampliar a captação de recursos que possam melhorar os equipamentos didáticos e os ambientes que o campus possui. Ainda neste sentido, um grande esforço está sendo realizado para construção de novos ambientes, em especial, para aquisição de equipamentos e mobiliário para o bloco 09 e para construção de um ginásio poliesportivo.

1.1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tem-se que a comunidade avaliadora é bem crítica em relação ao método e uso dos resultados da avaliação institucional por parte da gestão. Por outro lado, analisando as observações registradas nos campos destinados à escrita livre dos participantes, observa-se interesse em uma maior articulação entre os setores com processos inter-relacionados, principalmente da área de ensino.

Observa-se que os índices de participação são sensíveis às ações de divulgação dos resultados e processos da avaliação institucional, apresentando a necessidade de ações planejadas da CSA/CPA em períodos alvos para sensibilização do corpo avaliador.